

Fé impulsiona programações

A fé e a devoção motivam um tipo de visitante ou turista recorrente bastante fiel, que não depende de tendências ou modismos. Iniciativas no Litoral Norte contemplam esse movimento, que se destaca especialmente entre os viajantes com 60 anos ou mais.

Uma pesquisa do Ministério do Turismo em parceria com a Nexus, divulgada no final do ano passado, aponta que os brasileiros desta faixa etária são os que mais se interessam pelo turismo religioso e espiritual no Brasil.

Enquanto a média nacional de interesse por essa modalidade é de 20%, o índice entre brasileiros da terceira idade sobe para 30%, a maior taxa entre todas as faixas etárias analisadas. O turismo religioso ocupa o segundo lugar na preferência dos viajantes 60+, ficando atrás apenas dos destinos de sol e praia (34%). Em seguida vêm o turismo cultural/histórico (22%) e o turismo de bem-estar (14%).

As encenações da Via-Sacra são ponto alto de muitas feiras organizadas pelas prefeituras no feriado de Páscoa, como a Chocomel em Balneário Pinhal, um dos eventos mais tradicionais do calendário

cultural da cidade. Os atores da encenação são integrantes ou participantes do Centro do Idoso.

No mês que vem, as atrações na cidade se voltam para Santa Rita de Cássia, considerada padroeira dos apicultores e que tem um santuário a céu aberto no município. Uma estátua da santa se ergue no meio de um lago, cercado por grandes árvores. Estão previstas missas e a 2ª Peregrinação em Louvor a Santa Rita, quando os fiéis saem da Igreja Matriz e se dirigem ao santuário.

Inserido no famoso Túnel Verde de Balneário Pinhal, um corredor de eucaliptos de cerca de 3,5 km na ERS-040, considerado patrimônio histórico-cultural do Estado, o recanto de Santa Rita passou recentemente por melhorias: as churrasqueiras foram restauradas, os banheiros reformados e a estátua recebeu uma nova pintura. Então, também pode ser aproveitado de forma mais descontraída.

Eventos não religiosos na sua essência que incluem shows também vêm se beneficiando desse tipo de interesse espiritual, de forma indireta. Nas programações, lá estão nomes de cantores com te-



Santuário de Santa Rita, em Balneário Pinhal, é considerado patrimônio histórico-cultural do Estado

mática cristã, como a noite gospel prevista na Festa do Pescador de Arroio do Sal e os artistas cogitados para o Festival Internacional de Balonismo, em Torres. Segundo o secretário de Turismo de Torres, Gabriel de Mello, só esses nomes garantem de 5 mil a 6 mil pessoas no evento, “sem grandes forças”. A próxima Capão Fest também prevê uma noite de música gospel.

Em Imbé, a terceira edição da Marcha para Jesus está prevista para setembro. Segundo representantes da Associação dos Pastores Evangélicos de Imbé (APEIM), trata-se de um dos principais momentos de expressão de fé do calendário cristão no município. De acordo com o secretário de Turismo de Imbé, o Congresso da Assembleia de

Deus, em outubro, também atrai público para a cidade.

Dados do governo federal dão conta de que o turismo religioso é responsável por 8,1 milhões de viagens domésticas anuais, número que chega a 18 milhões se forem incluídos excursionistas (que não pernoitam nos destinos visitados). A atividade movimentada cerca de R\$ 15 bilhões por ano.

País

até narradores e juízes. Para a edição deste ano, a prefeitura reservou um orçamento de R\$ 1,3 milhão – R\$ 100 mil a mais do que em 2025.

Há oportunidades de trabalho até 20 dias antes do evento, começando pela montagem da estrutura e depois envolvendo os serviços oferecidos no parque. Em torno de 80% dos visitantes chegam a bordo de motorhomes.

Com a experiência de quem trabalhou na Secretaria de Agricultura do Estado e foi vice-presidente do MTG, o secretário de Turismo de Imbé afirma que o litoral gaúcho virou destino forte para quem aprecia o tradicionalismo porque um calendário sem conflito de datas foi estabelecido há pelo menos três anos. Desde então, a agenda só se fortalece em qualidade.

Um dos mais concorridos é o Rodeio Crioulo de Xangri-Lá, cuja 13ª edição foi realizada de 25 a 29 de março e distribuiu R\$ 220 mil em prêmios na Campeira com recorde de público, conforme a organização. A Cam-



XVIII Rodeio de Imbé é consagrado como o maior da história

peira teve 600 duplas inscritas em apenas dois minutos. O evento é uma realização da prefeitura, com a coordenação do GTC 20 de Setembro. Pela segunda vez, também foi internacional, com a participação de argentinos e uruguaios. “Nosso rodeio é muito conhecido dentro e fora do Estado, com inscrições do Paraná, do Mato Grosso e de Santa

Catarina”, comenta o coordenador, Sérgio Norato.

Ele afirma que é o maior do Sul do País, perdendo, eventualmente, para Vacaria, em número de inscrições. A área comercial teve 300 interessados, disputando 90 estandes, onde o visitante encontra todo o tipo de produto e serviço. “O que eu não consegui colocar

ainda foi salão de beleza, caso a pessoa queira se maquiar para ir ao baile, porque tem baile toda noite”, diz.

Capão da Canoa também teve vez, de 8 a 12 de abril, com o seu 27º Rodeio Crioulo - pela 16ª vez também internacional. A realização é do CTG João Sobrinho, com apoio institucional da prefeitura. A cota limite de

inscrições foi atingida ainda no início de março. Pela primeira vez, em paralelo, ocorreu o Festival Internacional de Danças Folclóricas e Tradicionais de Capão da Canoa, reunindo grupos e companhias de dança do Chile, México, Paraguai e Uruguai.

Leia mais nas próximas páginas ▶▶